

PROBLEMAS DE TIRAR O CHAPÉU

SEMINÁRIO DE COISAS LEGAIS

AMANDA FIGUR

ICMC — USP

18 DE OUTUBRO DE 2018



QUAL A COR DO MEU CHAPÉU?

QUAL A COR DO MEU CHAPÉU?

Ele é preto.

SUPONHA QUE A GENTE VIVA NUM
MUNDO SÓ COM CHAPÉUS **PRETOS** E
BRANCOS.

MAS E SE EU NÃO SOUBESSE A COR DO MEU CHAPÉU?

MAS E SE EU NÃO SOUBESSE A COR DO MEU CHAPÉU?

Aí eu ia ter que adivinhar.

MAS E SE EU NÃO SOUBESSE A COR DO MEU CHAPÉU?

Aí eu ia ter que adivinhar. Com 50% de chance de acerto.

MAS E SE EU NÃO SOUBESSE A COR DO MEU CHAPÉU?

Aí eu ia ter que adivinhar. Com 50% de chance de acerto.

Mas esse não é um problema tão legal.

MAS E SE EU NÃO SOUBESSE A COR DO MEU CHAPÉU?

Aí eu ia ter que adivinhar. Com 50% de chance de acerto.

Mas esse não é um problema tão legal.

Vamos tentar deixar ele mais interessante... através de alguns jogos.

ADIVINHANDO A COR DO SEU PRÓPRIO CHAPÉU

Se você errar a cor do próprio chapéu...

Se você errar a cor do próprio chapéu...

... você ...

Se você errar a cor do próprio chapéu...

... você ...

... tem que tirar seu chapéu.

UM PROBLEMA COM DOIS CHAPÉUS...



Uma situação

Arnaldo e Bernaldo estão usando chapéus. Um pode ver o chapéu do outro, mas cada um não pode ver seu próprio chapéu.

Uma situação

Arnaldo e Bernaldo estão usando chapéus. Um pode ver o chapéu do outro, mas cada um não pode ver seu próprio chapéu.



Figura: Ilustrando essa situação

EU QUERO JOGAR UM JOGO



EU QUERO JOGAR UM JOGO



O jogo

Arnaldo e Bernaldo devem falar a cor de seu próprio chapéu simultaneamente.



EU QUERO JOGAR UM JOGO



O jogo

Arnaldo e Bernaldo devem falar a cor de seu próprio chapéu simultaneamente.

As condições

Eles **não** podem se comunicar depois dos chapéus terem sido colocados sobre suas cabeças

EU QUERO JOGAR UM JOGO



O jogo

Arnaldo e Bernaldo devem falar a cor de seu próprio chapéu simultaneamente.

As condições

Eles **não** podem se comunicar depois dos chapéus terem sido colocados sobre suas cabeças e **pelo menos um deles deve acertar a cor do próprio chapéu.**

TENTANDO MANTER OS CHAPÉUS EM NOSSAS CABEÇAS.

TENTANDO MANTER OS CHAPÉUS EM NOSSAS CABEÇAS.

Se Arnaldo e Bernaldo se encontrarem previamente, eles podem combinar uma **estratégia**.

TENTANDO MANTER OS CHAPÉUS EM NOSSAS CABEÇAS.

Se Arnaldo e Bernaldo se encontrarem previamente, eles podem combinar uma **estratégia**.

Note que há duas possibilidades:

TENTANDO MANTER OS CHAPÉUS EM NOSSAS CABEÇAS.

Se Arnaldo e Bernaldo se encontrarem previamente, eles podem combinar uma **estratégia**.

Note que há duas possibilidades: ou os dois chapéus são da mesma cor,

TENTANDO MANTER OS CHAPÉUS EM NOSSAS CABEÇAS.

Se Arnaldo e Bernaldo se encontrarem previamente, eles podem combinar uma **estratégia**.

Note que há duas possibilidades: ou os dois chapéus são da mesma cor, ou os dois chapéus são de cores diferentes.

TENTANDO MANTER OS CHAPÉUS EM NOSSAS CABEÇAS.

Se Arnaldo e Bernaldo se encontrarem previamente, eles podem combinar uma **estratégia**.

Note que há duas possibilidades: ou os dois chapéus são da mesma cor, ou os dois chapéus são de cores diferentes.

A estratégia

Arnaldo diz a cor que **vê na cabeça** de Bernaldo

TENTANDO MANTER OS CHAPÉUS EM NOSSAS CABEÇAS.

Se Arnaldo e Bernaldo se encontrarem previamente, eles podem combinar uma **estratégia**.

Note que há duas possibilidades: ou os dois chapéus são da mesma cor, ou os dois chapéus são de cores diferentes.

A estratégia

Arnaldo diz a cor que **vê na cabeça** de Bernaldo e Bernaldo diz a cor que **não vê na cabeça** de Arnaldo.

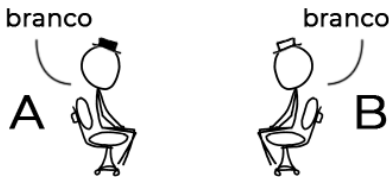
TENTANDO MANTER OS CHAPÉUS EM NOSSAS CABEÇAS.

Se Arnaldo e Bernaldo se encontrarem previamente, eles podem combinar uma **estratégia**.

Note que há duas possibilidades: ou os dois chapéus são da mesma cor, ou os dois chapéus são de cores diferentes.

A estratégia

Arnaldo diz a cor que **vê na cabeça** de Bernaldo e Bernaldo diz a cor que **não vê na cabeça** de Arnaldo.



UM PROBLEMA COM VÁRIOS CHAPÉUS..



... E VÁRIAS PESSOAS

Uma situação

Seu número preferido de pessoas estão numa fila. Cada uma pode ver apenas os chapéus das que estão à sua frente e não pode ver o seu próprio.

... E VÁRIAS PESSOAS

Uma situação

Seu número preferido de pessoas estão numa fila. Cada uma pode ver apenas os chapéus das que estão à sua frente e não pode ver o seu próprio.

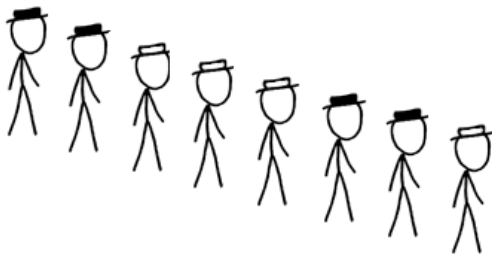
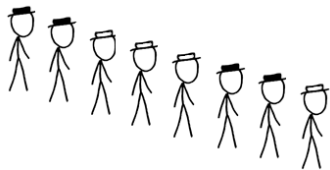
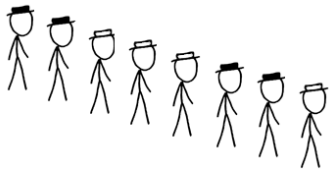


Figura: Ilustrando essa situação com 8 pessoas

OS JOGOS SÓ COMEÇARAM



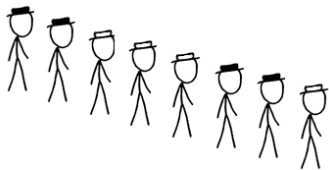
OS JOGOS SÓ COMEÇARAM



O jogo

Um a um, em ordem, devem falar a cor de seu chapéu.

OS JOGOS SÓ COMEÇARAM



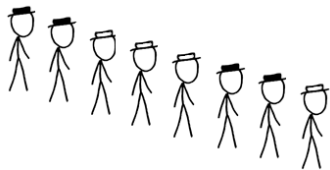
O jogo

Um a um, em ordem, devem falar a cor de seu chapéu.

As condições

Eles **não** podem se comunicar depois dos chapéus terem sido colocados sobre suas cabeças

OS JOGOS SÓ COMEÇARAM



O jogo

Um a um, em ordem, devem falar a cor de seu chapéu.

As condições

Eles **não** podem se comunicar depois dos chapéus terem sido colocados sobre suas cabeças e **no máximo um deles pode errar a cor do próprio chapéu.**

NÃO FUI EU QUEM NOS BOTOU NESSA

Se os integrantes dessa enrascada se encontrarem previamente, eles podem combinar uma **estratégia**.

NÃO FUI EU QUEM NOS BOTOU NESSA

Se os integrantes dessa enrascada se encontrarem previamente, eles podem combinar uma **estratégia**.

Eles podem pedir pro primeiro integrante da fila codificar uma mensagem na paridade das cores dos chapéus.

NÃO FUI EU QUEM NOS BOTOU NESSA

Se os integrantes dessa enrascada se encontrarem previamente, eles podem combinar uma **estratégia**.

Eles podem pedir pro primeiro integrante da fila codificar uma mensagem na paridade das cores dos chapéus.

A estratégia

O primeiro integrante fala que seu chapéu é **preto caso veja à sua frente uma quantidade ímpar de chapéus pretos**

NÃO FUI EU QUEM NOS BOTOU NESSA

Se os integrantes dessa enrascada se encontrarem previamente, eles podem combinar uma **estratégia**.

Eles podem pedir pro primeiro integrante da fila codificar uma mensagem na paridade das cores dos chapéus.

A estratégia

O primeiro integrante fala que seu chapéu é **preto** caso veja à sua frente uma **quantidade ímpar de chapéus pretos** e fala que seu chapéu é **branco** caso veja à sua frente uma **quantidade par de chapéus pretos**.

NÃO FUI EU QUEM NOS BOTOU NESSA

Se os integrantes dessa enrascada se encontrarem previamente, eles podem combinar uma **estratégia**.

Eles podem pedir pro primeiro integrante da fila codificar uma mensagem na paridade das cores dos chapéus.

A estratégia

O primeiro integrante fala que seu chapéu é **preto caso veja à sua frente uma quantidade ímpar de chapéus pretos** e fala que seu chapéu é **branco caso veja à sua frente uma quantidade par de chapéus pretos**.

Assim, quando for a vez do segundo integrante da fila, basta que ele verifique a paridade dos chapéus pretos à sua frente.

NÃO FUI EU QUEM NOS BOTOU NESSA

Se os integrantes dessa enrascada se encontrarem previamente, eles podem combinar uma **estratégia**.

Eles podem pedir pro primeiro integrante da fila codificar uma mensagem na paridade das cores dos chapéus.

A estratégia

O primeiro integrante fala que seu chapéu é **preto caso veja à sua frente uma quantidade ímpar de chapéus pretos** e fala que seu chapéu é **branco caso veja à sua frente uma quantidade par de chapéus pretos**.

Assim, quando for a vez do segundo integrante da fila, basta que ele verifique a paridade dos chapéus pretos à sua frente. Se ela mudar, ele sabe que seu chapéu é preto.

NÃO FUI EU QUEM NOS BOTOU NESSA

Se os integrantes dessa enrascada se encontrarem previamente, eles podem combinar uma **estratégia**.

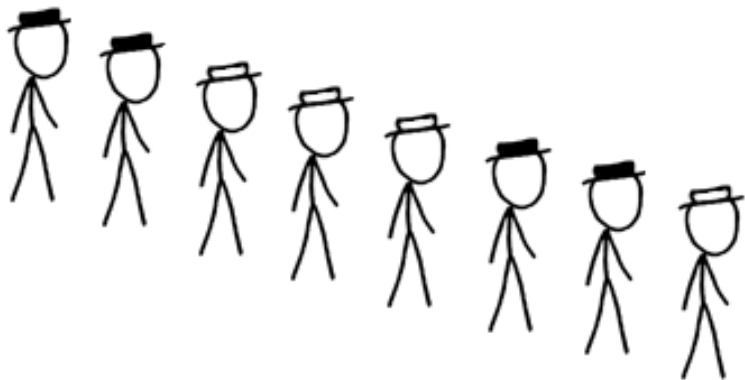
Eles podem pedir pro primeiro integrante da fila codificar uma mensagem na paridade das cores dos chapéus.

A estratégia

O primeiro integrante fala que seu chapéu é **preto caso veja à sua frente uma quantidade ímpar de chapéus pretos** e fala que seu chapéu é **branco caso veja à sua frente uma quantidade par de chapéus pretos**.

Assim, quando for a vez do segundo integrante da fila, basta que ele verifique a paridade dos chapéus pretos à sua frente. Se ela mudar, ele sabe que seu chapéu é preto. Se ela for a mesma, ele sabe que seu chapéu é branco.

TODO MUNDO TEM UMA AUDIÇÃO MUITO BOA

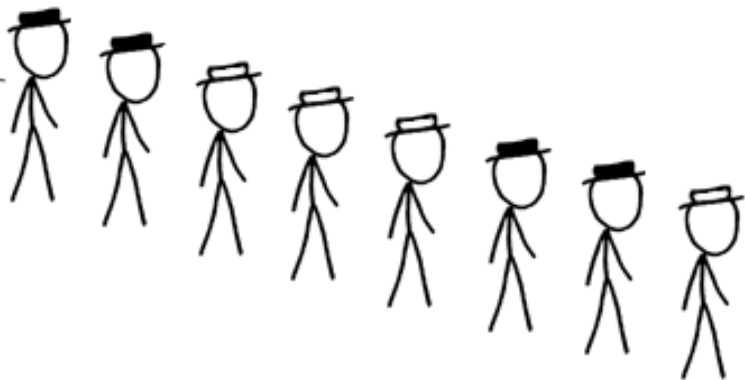


TODO MUNDO TEM UMA AUDIÇÃO MUITO BOA

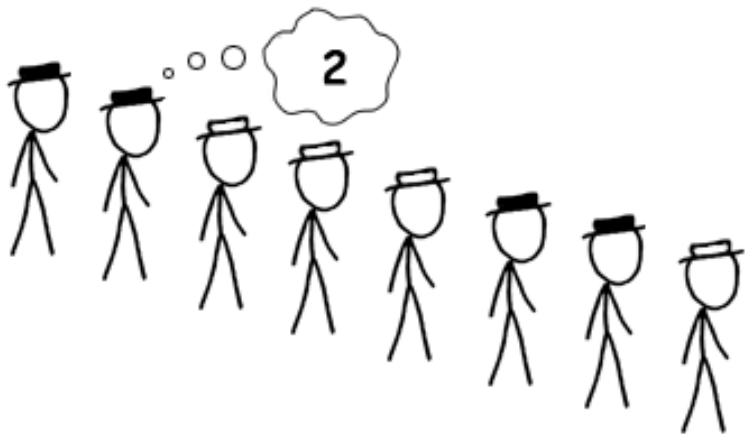


TODO MUNDO TEM UMA AUDIÇÃO MUITO BOA

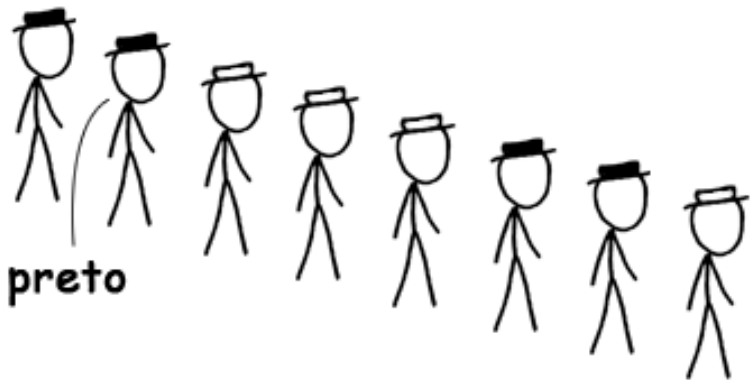
preto



TODO MUNDO TEM UMA AUDIÇÃO MUITO BOA



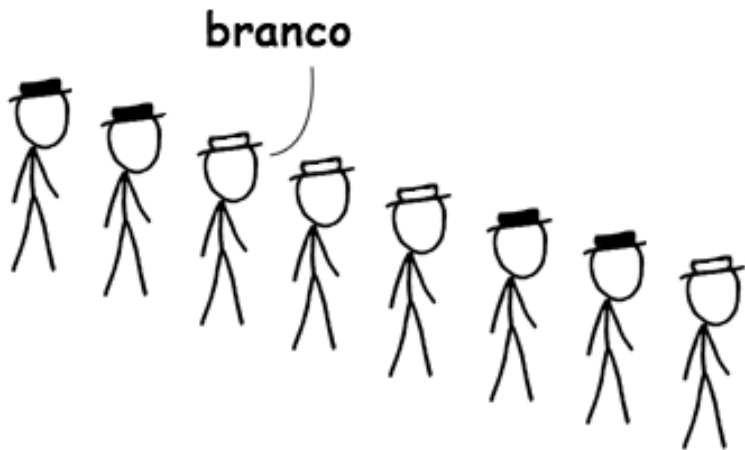
TODO MUNDO TEM UMA AUDIÇÃO MUITO BOA



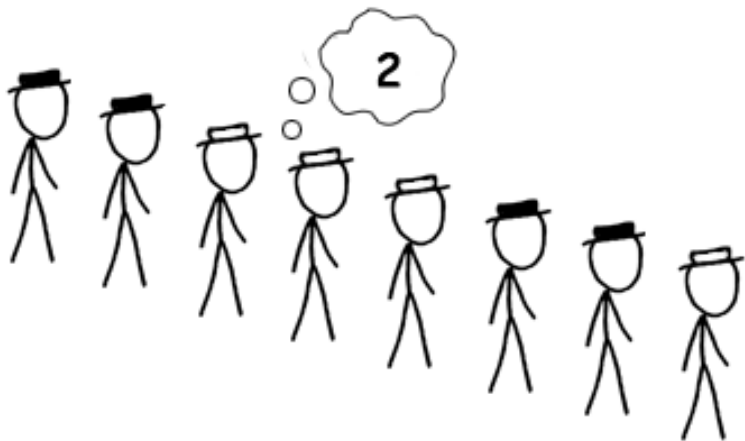
TODO MUNDO TEM UMA AUDIÇÃO MUITO BOA



TODO MUNDO TEM UMA AUDIÇÃO MUITO BOA



TODO MUNDO TEM UMA AUDIÇÃO MUITO BOA



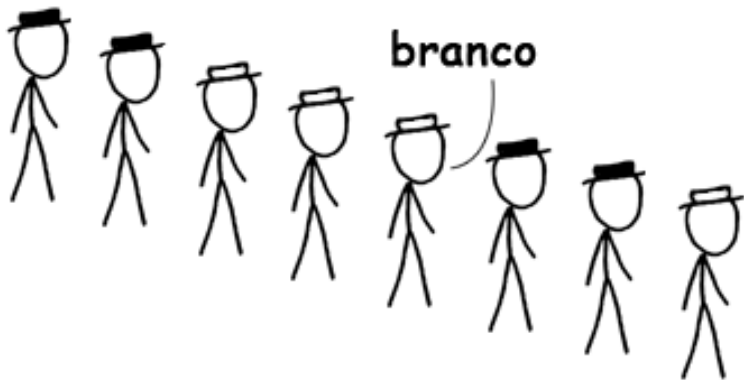
TODO MUNDO TEM UMA AUDIÇÃO MUITO BOA



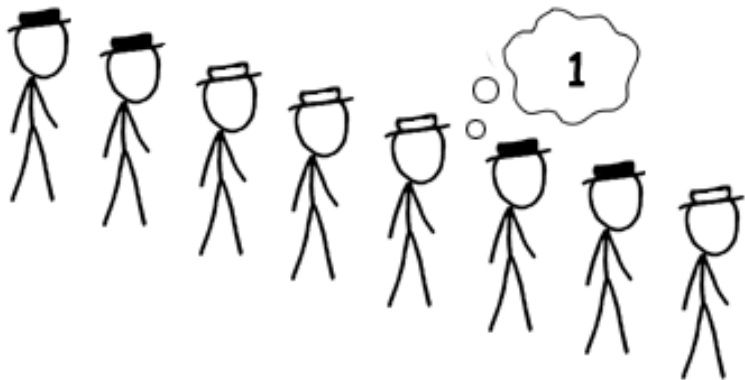
TODO MUNDO TEM UMA AUDIÇÃO MUITO BOA



TODO MUNDO TEM UMA AUDIÇÃO MUITO BOA



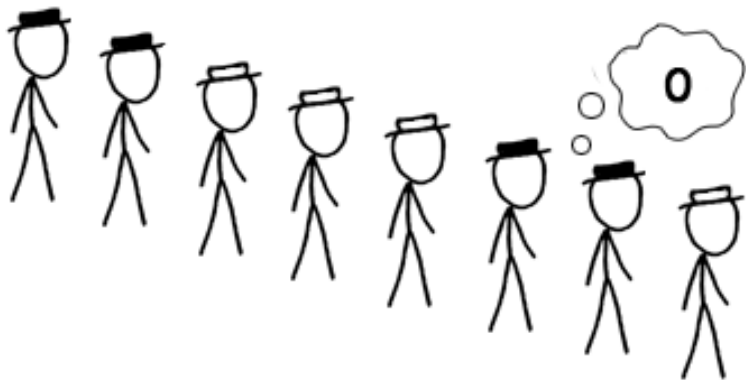
TODO MUNDO TEM UMA AUDIÇÃO MUITO BOA



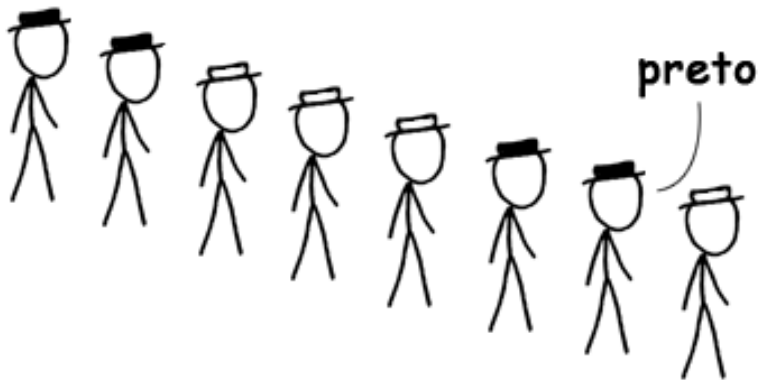
TODO MUNDO TEM UMA AUDIÇÃO MUITO BOA



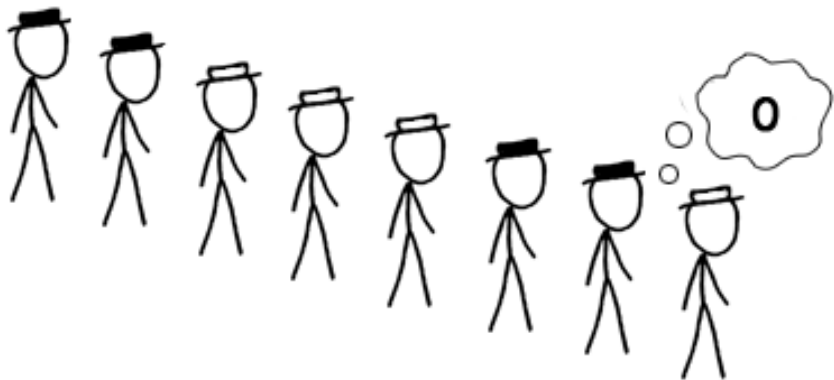
TODO MUNDO TEM UMA AUDIÇÃO MUITO BOA



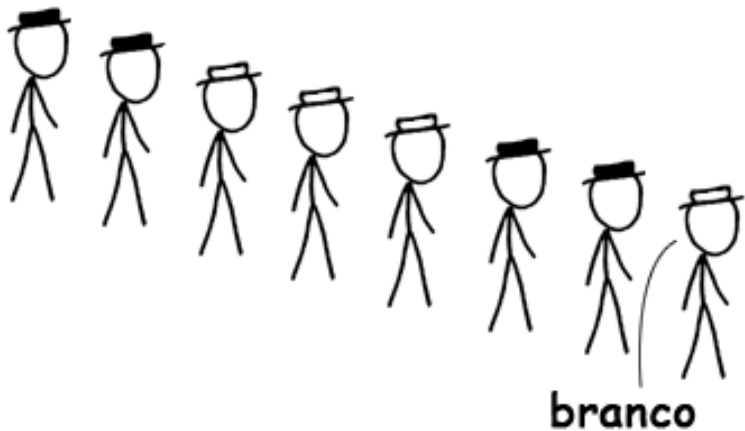
TODO MUNDO TEM UMA AUDIÇÃO MUITO BOA



TODO MUNDO TEM UMA AUDIÇÃO MUITO BOA



TODO MUNDO TEM UMA AUDIÇÃO MUITO BOA



UM PROBLEMA COM CHAPÉUS INFINITOS!



Uma situação

Infinitas pessoas estão numa fila. Cada uma pode ver apenas os chapéus das que estão à sua frente e não pode ver o seu próprio.

Uma situação

Infinitas pessoas estão numa fila. Cada uma pode ver apenas os chapéus das que estão à sua frente e não pode ver o seu próprio.

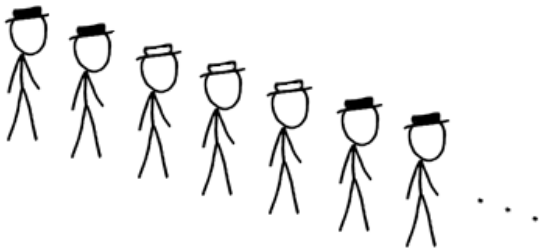
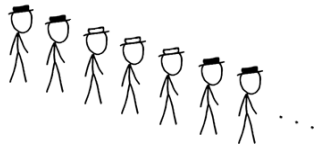


Figura: Ilustrando essa situação

VAMOS JOGAR PELAS REGRAS (MESMO SENDO ESTRANHO)



VAMOS JOGAR PELAS REGRAS (MESMO SENDO ESTRANHO)

O jogo

Um a um, em ordem, devem falar a cor de seu chapéu.



VAMOS JOGAR PELAS REGRAS (MESMO SENDO ESTRANHO)



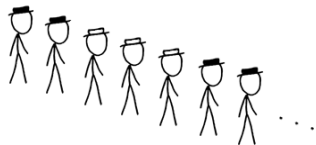
O jogo

Um a um, em ordem, devem falar a cor de seu chapéu.

As condições

Eles **não** podem se comunicar depois dos chapéus terem sido colocados sobre suas cabeças

VAMOS JOGAR PELAS REGRAS (MESMO SENDO ESTRANHO)



O jogo

Um a um, em ordem, devem falar a cor de seu chapéu.

As condições

Eles **não** podem se comunicar depois dos chapéus terem sido colocados sobre suas cabeças e **uma quantidade infinita de pessoas deve acertar a cor do próprio chapéu.**

DESSA VEZ VAMOS SÓ PENSAR.

Se o pessoal se encontrar previamente, eles podem combinar de cada um utilizar a mesma **estratégia**.

DESSA VEZ VAMOS SÓ PENSAR.

Se o pessoal se encontrar previamente, eles podem combinar de cada um utilizar a mesma **estratégia**.

Como cada integrante da fila verá à sua frente uma quantidade infinita de pessoas, basta cada um fazer o seguinte:

DESSA VEZ VAMOS SÓ PENSAR.

Se o pessoal se encontrar previamente, eles podem combinar de cada um utilizar a mesma **estratégia**.

Como cada integrante da fila verá à sua frente uma quantidade infinita de pessoas, basta cada um fazer o seguinte:

A estratégia

Um indivíduo fala que seu chapéu é **preto caso veja à sua frente uma quantidade infinita de chapéus pretos**

DESSA VEZ VAMOS SÓ PENSAR.

Se o pessoal se encontrar previamente, eles podem combinar de cada um utilizar a mesma **estratégia**.

Como cada integrante da fila verá à sua frente uma quantidade infinita de pessoas, basta cada um fazer o seguinte:

A estratégia

Um indivíduo fala que seu chapéu é **preto** caso veja à sua frente **uma quantidade infinita de chapéus pretos** e fala que seu chapéu é **branco** caso veja à sua frente **uma quantidade finita de chapéus pretos**.

DESSA VEZ VAMOS SÓ PENSAR.

Se o pessoal se encontrar previamente, eles podem combinar de cada um utilizar a mesma **estratégia**.

Como cada integrante da fila verá à sua frente uma quantidade infinita de pessoas, basta cada um fazer o seguinte:

A estratégia

Um indivíduo fala que seu chapéu é **preto** caso veja à sua frente **uma quantidade infinita de chapéus pretos** e fala que seu chapéu é **branco** caso veja à sua frente **uma quantidade finita de chapéus pretos**.

Se há infinitos chapéus pretos

DESSA VEZ VAMOS SÓ PENSAR.

Se o pessoal se encontrar previamente, eles podem combinar de cada um utilizar a mesma **estratégia**.

Como cada integrante da fila verá à sua frente uma quantidade infinita de pessoas, basta cada um fazer o seguinte:

A estratégia

Um indivíduo fala que seu chapéu é **preto** caso veja à sua frente **uma quantidade infinita de chapéus pretos** e fala que seu chapéu é **branco** caso veja à sua frente **uma quantidade finita de chapéus pretos**.

Se há infinitos chapéus pretos , todas as pessoas dizem “preto”

DESSA VEZ VAMOS SÓ PENSAR.

Se o pessoal se encontrar previamente, eles podem combinar de cada um utilizar a mesma **estratégia**.

Como cada integrante da fila verá à sua frente uma quantidade infinita de pessoas, basta cada um fazer o seguinte:

A estratégia

Um indivíduo fala que seu chapéu é **preto** caso veja à sua frente **uma quantidade infinita de chapéus pretos** e fala que seu chapéu é **branco** caso veja à sua frente **uma quantidade finita de chapéus pretos**.

Se há infinitos chapéus pretos , todas as pessoas dizem “preto” e, no fim, infinitas pessoas acertarão a cor do próprio chapéu.

DESSA VEZ VAMOS SÓ PENSAR.

Se o pessoal se encontrar previamente, eles podem combinar de cada um utilizar a mesma **estratégia**.

Como cada integrante da fila verá à sua frente uma quantidade infinita de pessoas, basta cada um fazer o seguinte:

A estratégia

Um indivíduo fala que seu chapéu é **preto** caso veja à sua frente **uma quantidade infinita de chapéus pretos** e fala que seu chapéu é **branco** caso veja à sua frente **uma quantidade finita de chapéus pretos**.

Se há infinitos chapéus pretos , todas as pessoas dizem “preto” e, no fim, infinitas pessoas acertarão a cor do próprio chapéu. Caso contrário, todas as pessoas dizem “branco”

DESSA VEZ VAMOS SÓ PENSAR.

Se o pessoal se encontrar previamente, eles podem combinar de cada um utilizar a mesma **estratégia**.

Como cada integrante da fila verá à sua frente uma quantidade infinita de pessoas, basta cada um fazer o seguinte:

A estratégia

Um indivíduo fala que seu chapéu é **preto** caso veja à sua frente **uma quantidade infinita de chapéus pretos** e fala que seu chapéu é **branco** caso veja à sua frente **uma quantidade finita de chapéus pretos**.

Se há infinitos chapéus pretos , todas as pessoas dizem “preto” e, no fim, infinitas pessoas acertarão a cor do próprio chapéu. Caso contrário, todas as pessoas dizem “branco” , e como há infinitos chapéus brancos

DESSA VEZ VAMOS SÓ PENSAR.

Se o pessoal se encontrar previamente, eles podem combinar de cada um utilizar a mesma **estratégia**.

Como cada integrante da fila verá à sua frente uma quantidade infinita de pessoas, basta cada um fazer o seguinte:

A estratégia

Um indivíduo fala que seu chapéu é **preto** caso veja à sua frente **uma quantidade infinita de chapéus pretos** e fala que seu chapéu é **branco** caso veja à sua frente **uma quantidade finita de chapéus pretos**.

Se há infinitos chapéus pretos , todas as pessoas dizem “preto” e, no fim, infinitas pessoas acertarão a cor do próprio chapéu. Caso contrário, todas as pessoas dizem “branco” , e como há infinitos chapéus brancos , infinitas pessoas acertarão a cor do próprio chapéu.

MAS DÁ PRA SALVAR MAIS PESSOAS?

Na estratégia que usamos é garantido que **infinitas** pessoas **acertarão** a cor do próprio chapéu.

MAS DÁ PRA SALVAR MAIS PESSOAS?

Na estratégia que usamos é garantido que **infinitas** pessoas **acertarão** a cor do próprio chapéu.

Porém nada impede que **infinitas** pessoas **errem** a cor do próprio chapéu.

MAS DÁ PRA SALVAR MAIS PESSOAS?

Na estratégia que usamos é garantido que **infinitas** pessoas **acertarão** a cor do próprio chapéu.

Porém nada impede que **infinitas** pessoas **errem** a cor do próprio chapéu.

Nessa estratégia **uma quantidade finita de pessoas errará a cor do próprio chapéu** apenas se houverem finitos chapéus brancos ou finitos chapéus pretos.

MAS DÁ PRA SALVAR MAIS PESSOAS?

Na estratégia que usamos é garantido que **infinitas** pessoas **acertarão** a cor do próprio chapéu.

Porém nada impede que **infinitas** pessoas **errem** a cor do próprio chapéu.

Nessa estratégia **uma quantidade finita de pessoas errará a cor do próprio chapéu** apenas se houverem finitos chapéus brancos ou finitos chapéus pretos.

Uma pergunta de coçar só finitas cabeças

MAS DÁ PRA SALVAR MAIS PESSOAS?

Na estratégia que usamos é garantido que **infinitas** pessoas **acertarão** a cor do próprio chapéu.

Porém nada impede que **infinitas** pessoas **errem** a cor do próprio chapéu.

Nessa estratégia **uma quantidade finita de pessoas errará a cor do próprio chapéu** apenas se houverem finitos chapéus brancos ou finitos chapéus pretos.

Uma pergunta de coçar só finitas cabeças

Existe uma estratégia que

MAS DÁ PRA SALVAR MAIS PESSOAS?

Na estratégia que usamos é garantido que **infinitas** pessoas **acertarão** a cor do próprio chapéu.

Porém nada impede que **infinitas** pessoas **errem** a cor do próprio chapéu.

Nessa estratégia **uma quantidade finita de pessoas errará a cor do próprio chapéu** apenas se houverem finitos chapéus brancos ou finitos chapéus pretos.

Uma pergunta de coçar só finitas cabeças

Existe uma estratégia que, independente da distribuição de cores de chapéu

MAS DÁ PRA SALVAR MAIS PESSOAS?

Na estratégia que usamos é garantido que **infinitas** pessoas **acertarão** a cor do próprio chapéu.

Porém nada impede que **infinitas** pessoas **errem** a cor do próprio chapéu.

Nessa estratégia **uma quantidade finita de pessoas errará a cor do próprio chapéu** apenas se houverem finitos chapéus brancos ou finitos chapéus pretos.

Uma pergunta de coçar só finitas cabeças

Existe uma estratégia que, independente da distribuição de cores de chapéu, garante que apenas **finitas** dessas pessoas **errem** a cor do próprio chapéu?

SIM.

Mas vamos ter que usar o **axioma da escolha**.

MAS ESCOLHA DO QUÊ?

Vamos conhecer o enunciado do axioma.

MAS ESCOLHA DO QUÊ?

Vamos conhecer o enunciado do axioma.

O axioma da escolha

MAS ESCOLHA DO QUÊ?

Vamos conhecer o enunciado do axioma.

O axioma da escolha

Se \mathcal{F} é uma família de conjuntos não vazios

MAS ESCOLHA DO QUÊ?

Vamos conhecer o enunciado do axioma.

O axioma da escolha

Se \mathcal{F} é uma família de conjuntos não vazios, então existe uma função $f : \mathcal{F} \rightarrow \bigcup_{X \in \mathcal{F}} X$ tal que $f(X) \in X$ para todo $X \in \mathcal{F}$.

MAS ESCOLHA DO QUÊ?

Vamos conhecer o enunciado do axioma.

O axioma da escolha

Se \mathcal{F} é uma família de conjuntos não vazios, então existe uma função $f : \mathcal{F} \rightarrow \bigcup_{X \in \mathcal{F}} X$ tal que $f(X) \in X$ para todo $X \in \mathcal{F}$.

Essa função f é a chamada **função escolha**.

MAS ESCOLHA DO QUÊ?

Vamos conhecer o enunciado do axioma.

O axioma da escolha

Se \mathcal{F} é uma família de conjuntos não vazios, então existe uma função $f : \mathcal{F} \rightarrow \bigcup_{X \in \mathcal{F}} X$ tal que $f(X) \in X$ para todo $X \in \mathcal{F}$.

Essa função f é a chamada **função escolha**. E o que ela faz é, dado um conjunto, essa f “escolhe” um representante desse conjunto.

MAS ESCOLHA DO QUÊ?

Vamos conhecer o enunciado do axioma.

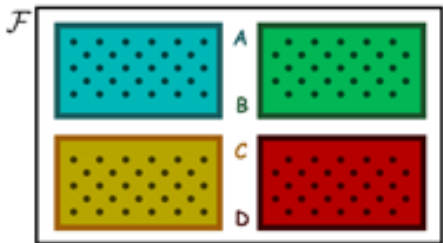
O axioma da escolha

Se \mathcal{F} é uma família de conjuntos não vazios, então existe uma função $f : \mathcal{F} \rightarrow \bigcup_{X \in \mathcal{F}} X$ tal que $f(X) \in X$ para todo $X \in \mathcal{F}$.

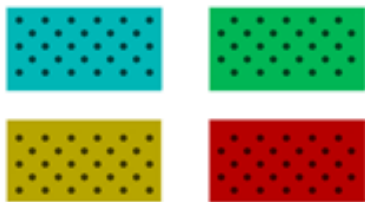
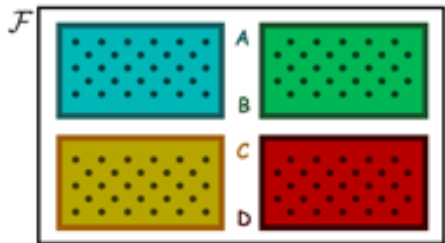
Essa função f é a chamada **função escolha**. E o que ela faz é, dado um conjunto, essa f “escolhe” um representante desse conjunto.

Vamos tentar entender melhor com um desenho...

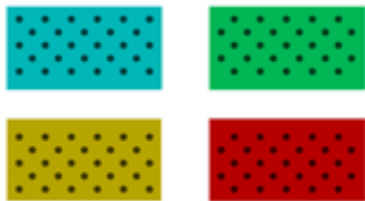
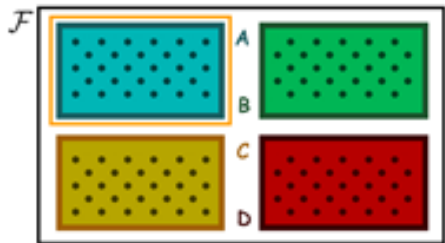
UMA FUNÇÃO ESCOLHA



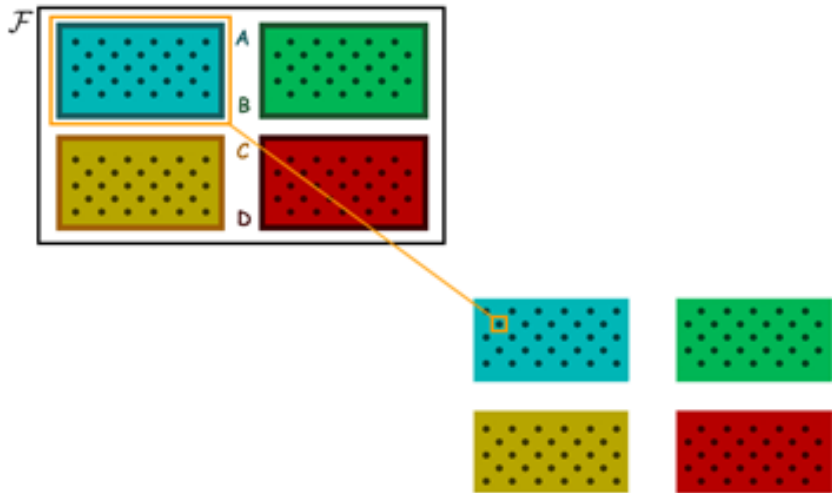
UMA FUNÇÃO ESCOLHA



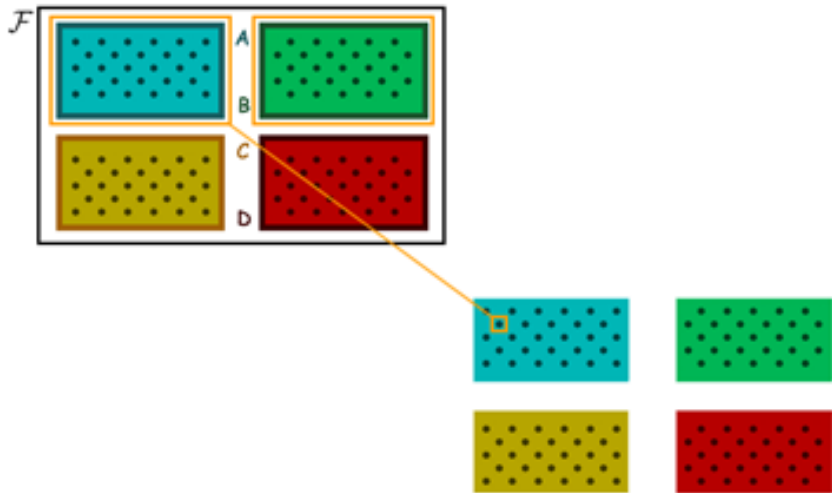
UMA FUNÇÃO ESCOLHA



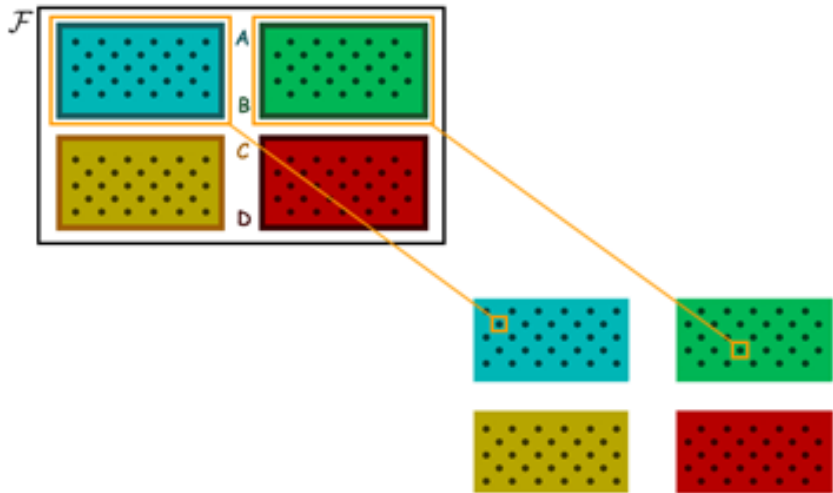
UMA FUNÇÃO ESCOLHA



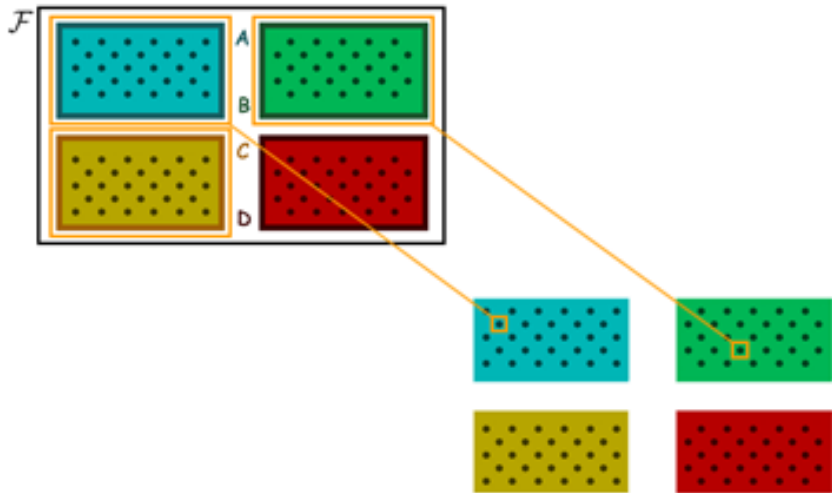
UMA FUNÇÃO ESCOLHA



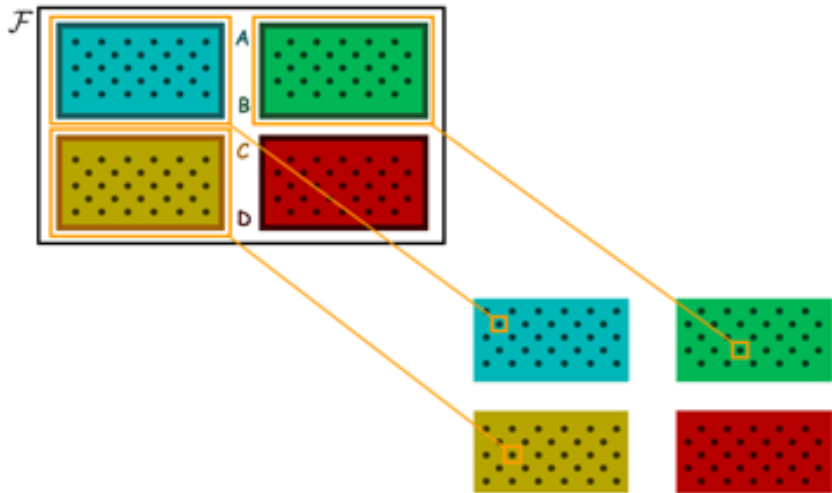
UMA FUNÇÃO ESCOLHA



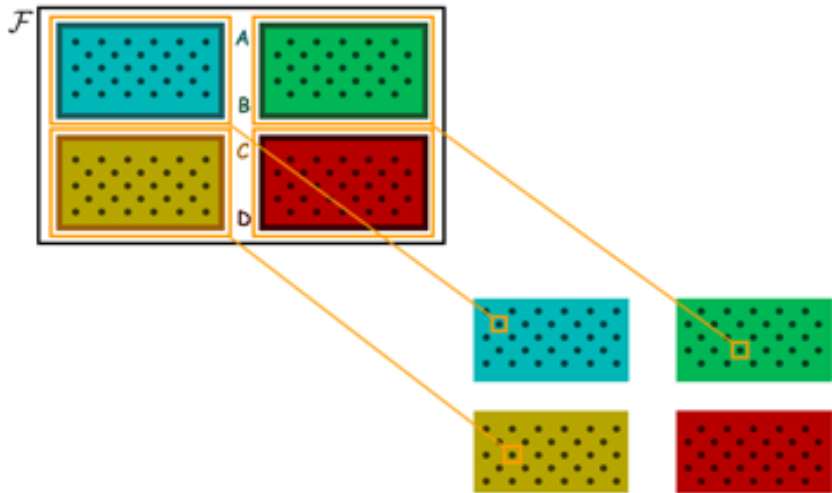
UMA FUNÇÃO ESCOLHA



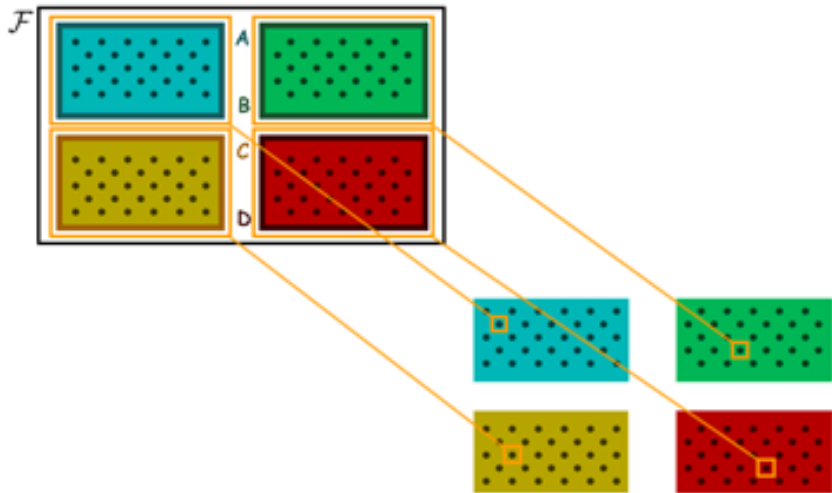
UMA FUNÇÃO ESCOLHA



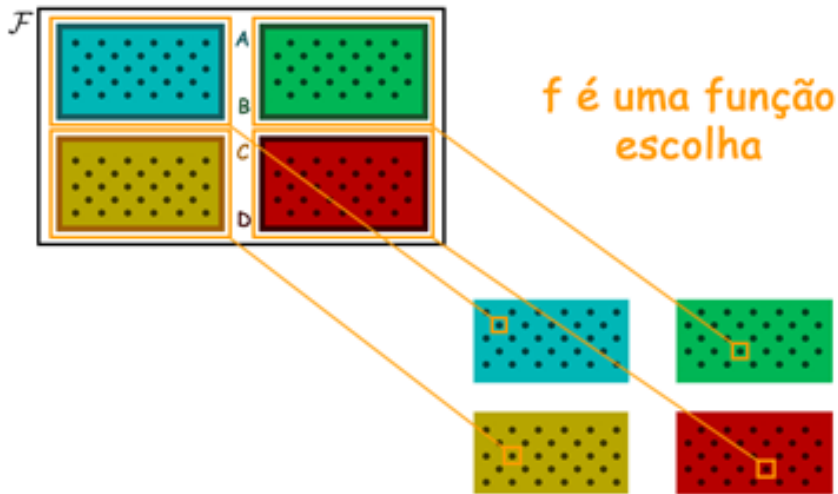
UMA FUNÇÃO ESCOLHA



UMA FUNÇÃO ESCOLHA



UMA FUNÇÃO ESCOLHA



Resumidamente, o axioma da escolha diz que:

Resumidamente, o axioma da escolha diz que: se temos uma família de conjuntos

Resumidamente, o axioma da escolha diz que: se temos uma família de conjuntos, então é possível determinar um elemento representante de cada conjunto.

MAS PRA QUE A GENTE PRECISA DISSO MESMO?

Agora, dada a seguinte situação:

Situação

Agora, dada a seguinte situação:

Situação

Infinitas pessoas estão numa fila (enumeradas de acordo com \mathbb{N}).

Agora, dada a seguinte situação:

Situação

Infinitas pessoas estão numa fila (enumeradas de acordo com \mathbb{N}). Cada uma pode ver apenas os chapéus das que estão à sua frente e não pode ver o seu próprio.

Agora, dada a seguinte situação:

Situação

Infinitas pessoas estão numa fila (enumeradas de acordo com \mathbb{N}). Cada uma pode ver apenas os chapéus das que estão à sua frente e não pode ver o seu próprio. Uma a uma, em ordem, elas devem adivinhar a cor do próprio chapéu.

MAS PRA QUE A GENTE PRECISA DISSO MESMO?

Agora, dada a seguinte situação:

Situação

Infinitas pessoas estão numa fila (enumeradas de acordo com \mathbb{N}). Cada uma pode ver apenas os chapéus das que estão à sua frente e não pode ver o seu próprio. Uma a uma, em ordem, elas devem adivinhar a cor do próprio chapéu.

Queremos demonstrar a seguinte afirmação:

Afirmação

MAS PRA QUE A GENTE PRECISA DISSO MESMO?

Agora, dada a seguinte situação:

Situação

Infinitas pessoas estão numa fila (enumeradas de acordo com \mathbb{N}). Cada uma pode ver apenas os chapéus das que estão à sua frente e não pode ver o seu próprio. Uma a uma, em ordem, elas devem adivinhar a cor do próprio chapéu.

Queremos demonstrar a seguinte afirmação:

Afirmação

Existe uma estratégia que

MAS PRA QUE A GENTE PRECISA DISSO MESMO?

Agora, dada a seguinte situação:

Situação

Infinitas pessoas estão numa fila (enumeradas de acordo com \mathbb{N}). Cada uma pode ver apenas os chapéus das que estão à sua frente e não pode ver o seu próprio. Uma a uma, em ordem, elas devem adivinhar a cor do próprio chapéu.

Queremos demonstrar a seguinte afirmação:

Afirmação

Existe uma estratégia que, independente da distribuição de cores de chapéu

MAS PRA QUE A GENTE PRECISA DISSO MESMO?

Agora, dada a seguinte situação:

Situação

Infinitas pessoas estão numa fila (enumeradas de acordo com \mathbb{N}). Cada uma pode ver apenas os chapéus das que estão à sua frente e não pode ver o seu próprio. Uma a uma, em ordem, elas devem adivinhar a cor do próprio chapéu.

Queremos demonstrar a seguinte afirmação:

Afirmação

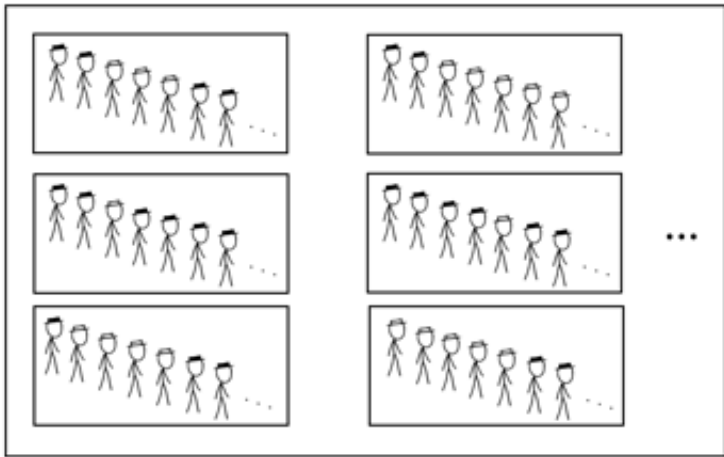
Existe uma estratégia que, independente da distribuição de cores de chapéu, garante que apenas **finitas** pessoas **errem** a cor do próprio chapéu.

DEMONSTRAÇÃO

Para começar, vamos olhar para o conjunto de todas as colorações de chapéus de uma fila infinita de pessoas.

DEMONSTRAÇÃO

Para começar, vamos olhar para o conjunto de todas as colorações de chapéus de uma fila infinita de pessoas.



Agora, sobre esse conjunto, vamos considerar a seguinte classe de equivalência:

A classe de equivalência

Agora, sobre esse conjunto, vamos considerar a seguinte classe de equivalência:

A classe de equivalência

Duas colorações pertencem à mesma classe de equivalência se, e somente se, elas são **idênticas** após um número **finito** de chapéus.

Agora, sobre esse conjunto, vamos considerar a seguinte classe de equivalência:

A classe de equivalência

Duas colorações pertencem à mesma classe de equivalência se, e somente se, elas são **idênticas** após um número **finito** de chapéus.

É como se estivéssemos agrupando todas as colorações que são “bem parecidas” (diferem apenas por um número finito de chapéus) e colocando elas em caixinhas.

Agora, sobre esse conjunto, vamos considerar a seguinte classe de equivalência:

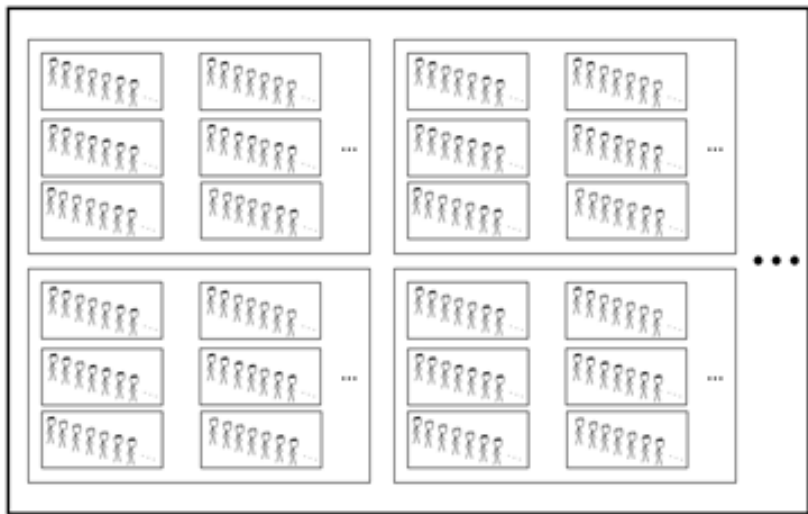
A classe de equivalência

Duas colorações pertencem à mesma classe de equivalência se, e somente se, elas são **idênticas** após um número **finito** de chapéus.

É como se estivéssemos agrupando todas as colorações que são “bem parecidas” (diferem apenas por um número finito de chapéus) e colocando elas em caixinhas.

A família dessas classes de equivalências ia parecer mais ou menos assim:

DEMONSTRAÇÃO



Essa família de conjuntos já tem a cara do enunciado do axioma da escolha...

Essa família de conjuntos já tem a cara do enunciado do axioma da escolha...

Então, para cada conjunto dessa família

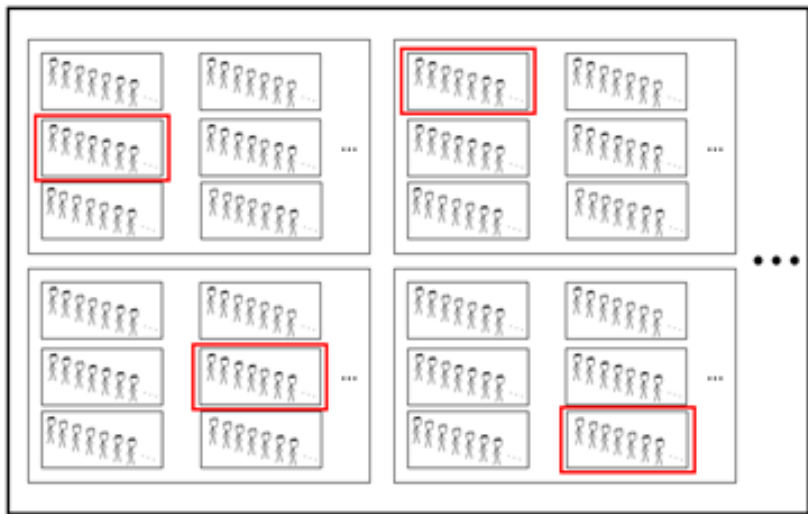
Essa família de conjuntos já tem a cara do enunciado do axioma da escolha...

Então, para cada conjunto dessa família (ou seja, para cada uma das classes de equivalência)

Essa família de conjuntos já tem a cara do enunciado do axioma da escolha...

Então, para cada conjunto dessa família (ou seja, para cada uma das classes de equivalência) podemos escolher uma coloração que seja representante de cada uma deles.

DEMONSTRAÇÃO



Esses representantes funcionam mais ou menos assim:

Esses representantes funcionam mais ou menos assim:

é como se estivéssemos colocando uma etiqueta com a foto de uma coloração em cada um das “caixinhas”

Esses representantes funcionam mais ou menos assim:

é como se estivéssemos colocando uma etiqueta com a foto de uma coloração em cada um das “caixinhas” (cada “caixinha” é uma classe de equivalência)

Esses representantes funcionam mais ou menos assim:

é como se estivéssemos colocando uma etiqueta com a foto de uma coloração em cada um das “caixinhas” (cada “caixinha” é uma classe de equivalência) que dissesse:

Esses representantes funcionam mais ou menos assim:

é como se estivéssemos colocando uma etiqueta com a foto de uma coloração em cada um das “caixinhas” (cada “caixinha” é uma classe de equivalência) que dissesse:

“as colorações dessa caixinha são muito parecidas com a dessa foto”

(cada coloração difere da etiqueta por apenas um número finito de chapéus).

DEMONSTRAÇÃO

Suponha que todas as pessoas conhecem todos os representantes de cada classe de equivalência (elas poderiam combinar isso em algum momento prévio à situação).

DEMONSTRAÇÃO

Suponha que todas as pessoas conhecem todos os representantes de cada classe de equivalência (elas poderiam combinar isso em algum momento prévio à situação).

Agora, considere uma **pessoa** numa posição n da fila.

DEMONSTRAÇÃO

Suponha que todas as pessoas conhecem todos os representantes de cada classe de equivalência (elas poderiam combinar isso em algum momento prévio à situação).

Agora, considere uma **pessoa** numa posição n da fila.

Essa **pessoa** pode ver todas exceto finitas pessoas usando seus chapéus

DEMONSTRAÇÃO

Suponha que todas as pessoas conhecem todos os representantes de cada classe de equivalência (elas poderiam combinar isso em algum momento prévio à situação).

Agora, considere uma **pessoa** numa posição n da fila.

Essa **pessoa** pode ver todas exceto finitas pessoas usando seus chapéus (exceto $n - 1$ pra ser mais precisa).

DEMONSTRAÇÃO

Suponha que todas as pessoas conhecem todos os representantes de cada classe de equivalência (elas poderiam combinar isso em algum momento prévio à situação).

Agora, considere uma **pessoa** numa posição n da fila.

Essa **pessoa** pode ver todas exceto finitas pessoas usando seus chapéus (exceto $n - 1$ pra ser mais precisa).

Então essa **pessoa** consegue dizer a qual classe de equivalência pertence a coloração que ela vê à sua frente.

DEMONSTRAÇÃO

Suponha que todas as pessoas conhecem todos os representantes de cada classe de equivalência (elas poderiam combinar isso em algum momento prévio à situação).

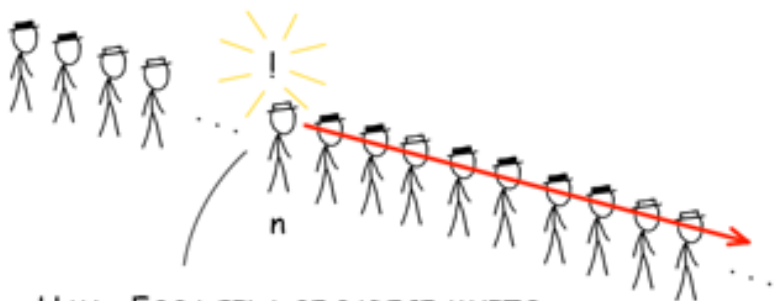
Agora, considere uma **pessoa** numa posição n da fila.

Essa **pessoa** pode ver todas exceto finitas pessoas usando seus chapéus (exceto $n - 1$ pra ser mais precisa).

Então essa **pessoa** consegue dizer a qual classe de equivalência pertence a coloração que ela vê à sua frente.

Basta que ela compare a fila de pessoas que pode enxergar com a respectiva “foto” da “etiqueta” de cada “caixinha”.

DEMONSTRAÇÃO



UAU... ESSA FILA SE PARECE MUITO
COM A FILA QUE EU VI NUMA FOTO
EM CIMA DE UMA DAS INFINITAS
CAIXAS QUE MINHA MÃE GUARDA
NA CASA DELA!

DEMONSTRAÇÃO

Agora a **estratégia**:

DEMONSTRAÇÃO

Agora a **estratégia**:

Uma pessoa na posição n da fila olha para a fila à sua frente.

DEMONSTRAÇÃO

Agora a **estratégia**:

Uma pessoa na posição n da fila olha para a fila à sua frente. Ela sabe, por causa da “etiqueta”, em que “caixinha” ela está.

DEMONSTRAÇÃO

Agora a **estratégia**:

Uma pessoa na posição n da fila olha para a fila à sua frente. Ela sabe, por causa da “etiqueta”, em que “caixinha” ela está. Então ela fala que a cor do seu chapéu é a cor do chapéu da pessoa na posição n da “foto”.

DEMONSTRAÇÃO

Agora a **estratégia**:

Uma pessoa na posição n da fila olha para a fila à sua frente. Ela sabe, por causa da “etiqueta”, em que “caixinha” ela está. Então ela fala que a cor do seu chapéu é a cor do chapéu da pessoa na posição n da “foto”.

Como todas as colorações que pertencem a essa “caixinha” são iguais após uma quantidade finita de chapéus, então

DEMONSTRAÇÃO

Agora a **estratégia**:

Uma pessoa na posição n da fila olha para a fila à sua frente. Ela sabe, por causa da “etiqueta”, em que “caixinha” ela está. Então ela fala que a cor do seu chapéu é a cor do chapéu da pessoa na posição n da “foto”.

Como todas as colorações que pertencem a essa “caixinha” são iguais após uma quantidade finita de chapéus, então, a partir de uma posição k na fila

DEMONSTRAÇÃO

Agora a **estratégia**:

Uma pessoa na posição n da fila olha para a fila à sua frente. Ela sabe, por causa da “etiqueta”, em que “caixinha” ela está. Então ela fala que a cor do seu chapéu é a cor do chapéu da pessoa na posição n da “foto”.

Como todas as colorações que pertencem a essa “caixinha” são iguais após uma quantidade finita de chapéus, então, a partir de uma posição k na fila, todas as pessoas passarão a **acertar** a cor do próprio chapéu.

DEMONSTRAÇÃO

Agora a **estratégia**:

Uma pessoa na posição n da fila olha para a fila à sua frente. Ela sabe, por causa da “etiqueta”, em que “caixinha” ela está. Então ela fala que a cor do seu chapéu é a cor do chapéu da pessoa na posição n da “foto”.

Como todas as colorações que pertencem a essa “caixinha” são iguais após uma quantidade finita de chapéus, então, a partir de uma posição k na fila, todas as pessoas passarão a **acertar** a cor do próprio chapéu.

Deste modo, apenas finitas pessoas irão **errar** a cor do próprio chapéu... Basta que o representante de cada classe seja o mesmo pra todo mundo.

DEMONSTRAÇÃO

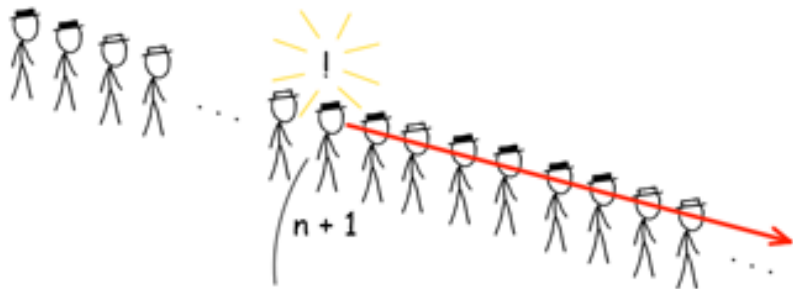
Agora a **estratégia**:

Uma pessoa na posição n da fila olha para a fila à sua frente. Ela sabe, por causa da “etiqueta”, em que “caixinha” ela está. Então ela fala que a cor do seu chapéu é a cor do chapéu da pessoa na posição n da “foto”.

Como todas as colorações que pertencem a essa “caixinha” são iguais após uma quantidade finita de chapéus, então, a partir de uma posição k na fila, todas as pessoas passarão a **acertar** a cor do próprio chapéu.

Deste modo, apenas finitas pessoas irão **errar** a cor do próprio chapéu... Basta que o representante de cada classe seja o mesmo pra todo mundo.





UAU... ESSA FILA SE PARECE MUITO
COM A FILA QUE EU VI NUMA FOTO
EM CIMA DE UMA DAS INFINITAS
CAIXAS QUE A MÃE DO CARA ATRÁS
DE MIM GUARDA NA CASA DELA!

REFERENCES



DAVE RICHESON.

INFINITE HAT PROBLEMS (SOLUTIONS).

<https://divisbyzero.com/2009/08/11/infinite-hat-problems-solutions/>, 2009.
[Online; accessed 18-october-2004].



JIHAD.

PRISONERS PROBLEM — MATHEMATICS STACK EXCHANGE.

<https://math.stackexchange.com/q/1032928>, 2014.
[Online; accessed 18-october-2004].



RANDALL MUNROE.

XKCD COMICS (ALTERED).

Under a Creative Commons 2.5 license.
Comics number: 455, 1700 [Online; accessed 18-october-2004].



WIKIPEDIA CONTRIBUTORS.

HAT PUZZLE — WIKIPEDIA, THE FREE ENCYCLOPEDIA.

https://en.wikipedia.org/wiki/Hat_puzzle#Countably_Infinite-Hat_Variant_without_Hearing, 2018.
[Online; accessed 18-october-2004].

